

17 de setembro

Lagartas Que Habitam Em Tendas

Então disse Débora a Baraque: Dispõe-te, porque este é o dia em que o Senhor entregou a Sísera nas tuas mãos. Juízes 4:14.

Embora sejam consideradas pestes destrutivas, as lagartas que habitam em tendas são criaturinhas extraordinárias, vivendo unidas para o fracasso ou sucesso de toda a colônia. Elas vivem em tendas de seda que absorvem o calor do Sol, retardam a perda de calor durante os dias nublados, reduzem a perda de umidade nos dias secos e abrigam-nas em dias chuvosos.

Um grupo de cientistas que estudava uma colônia dessas lagartas, observou que as larvas, via de regra, comiam sem a mínima pressa, indo calmamente do ninho às folhas, arrastando os seus fios sedosos. Um dia, porém, as lagartas pararam repentinamente de comer e voltaram apressadamente para as tendas. Os instrumentos sensíveis utilizados pelos cientistas indicaram o motivo desse comportamento estranho: logo depois que as lagartas tomaram essa atitude, a temperatura caiu verticalmente e em cerca de meia hora uma frente fria chegava ali. Se as lagartas não tivessem percebido essa repentina mudança no ar, toda a colônia poderia ter morrido de frio.

Mais tarde foi observado que tais atitudes por parte dessas lagartas são tomadas principalmente por certos membros, extremamente ativos da colônia. Parece haver membros muito ativos e outros bastante indolentes na colônia. E são sempre os membros ativos que incitam os outros a agir. Se uma colônia tiver um número muito elevado de lagartas indolentes, essa indolência poderá contagiar o grupo todo, pondo a colônia inteira em perigo, apesar dos esforços dos membros ativos em manter o grupo alerta.

Que maravilhosa lição temos aqui para o povo de Deus! Se nós, como indivíduos vivemos de modo negligente e indiferente em relação à igreja e às condições do mundo, influenciaremos outros a se tornarem também negligentes e indiferentes. A atitude é contagiante. Se, porém, formos como Débora e nos apressarmos, outros também se apressarão, difundindo essa atitude.

Na verdade, precisamos apressar-nos, pois as nuvens negras das dificuldades se aproximam. Abriguemo-nos com urgência em Jesus.